

<sup>9</sup> Da tribo de Benjamim, relacionados em sua genealogia, eram 956. Todos esses homens eram chefes de suas famílias.

<sup>10</sup> Dos sacerdotes:

Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim;

<sup>11</sup> Azarias, filho de Hilquias, neto de Mesulão, bisneto de Zadoque, trineto de Meraiote e tetraneto de Aitube, o líder encarregado do templo de Deus;

<sup>12</sup> Adaías, filho de Jeroão, neto de Pasur e bisneto de Malquias; e Masai, filho de Adiel, neto de Jazera, bisneto de Mesulão, trineto de Mesilemite e tetraneto de Imer.

<sup>13</sup> O número de sacerdotes que eram chefes de famílias era 1.760. Eram homens capazes, e sua responsabilidade era ministrar no templo de Deus.

<sup>14</sup> Dos levitas:

Semaías, filho de Hassube, neto de Azricão e bisneto de Hasabias, um merarita; <sup>15</sup> Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, neto de Zicri e bisneto de Asafe; <sup>16</sup> Obadias, filho de Semaías, neto de Galal e bisneto de Jedutum; e Berequias, filho de Asa e neto de Elcana, que vivia nos povoados dos netofatitas.

<sup>17</sup> Os guardas das portas eram:

Salum, o chefe, Acube, Talmom, Aimã e os irmãos deles, sendo até hoje <sup>18</sup> os guardas da porta do Rei, a leste. Salum era o chefe. Esses eram os guardas das portas, que pertenciam ao acampamento dos levitas. <sup>19</sup> Salum, filho de Coré, neto de Ebiasafe e bisneto de Corá, e seus parentes, os coreítas, guardas das portas, responsáveis por guardar as entradas da Tenda<sup>a</sup>, como os seus antepassados tinham sido responsáveis por guardar a entrada da habitação do **SENHOR**. <sup>20</sup> Naquela época, Finéias, filho de Eleazar, estivera encarregado dos guardas das portas, e o **SENHOR** estava com ele. <sup>21</sup> Zacarias, filho de Meselemias, era o guarda das portas da entrada da Tenda do Encontro.

<sup>22</sup> A soma total dos escolhidos para serem guardas das portas, registrados nas genealogias dos seus povoados, era de 212. Eles haviam sido designados para esses postos de confiança por Davi e pelo vidente Samuel. <sup>23</sup> Eles e os seus descendentes foram encarregados de vigiar as portas do templo do **SENHOR**, o templo chamado Tenda. <sup>24</sup> Os guardas vigiavam as portas nos quatro lados: norte, sul, leste e oeste. <sup>25</sup> Seus parentes, residentes em seus povoados, tinham que vir de tempos em tempos e trabalhar com eles por períodos de sete dias. <sup>26</sup> Mas os quatro principais guardas das portas, que eram levitas, receberam a responsabilidade de tomar conta das salas e da tesouraria do templo de Deus. <sup>27</sup> Eles passavam a noite perto do templo de Deus, pois tinham o dever de vigiá-lo e de abrir as portas todas as manhãs.

<sup>28</sup> Alguns levitas estavam encarregados dos utensílios utilizados no culto no templo; eles os contavam quando eram retirados e quando eram devolvidos. <sup>29</sup> Outros eram responsáveis pelos móveis e por todos os demais utensílios do santuário, bem como pela farinha, pelo vinho, pelo óleo, pelo incenso e pelas especiarias. <sup>30</sup> E ainda outros cuidavam da manipulação das especiarias. <sup>31</sup> Um levita chamado Matitias, filho mais velho do coreíta Salum, tinha a responsabilidade de assar os pães para as ofertas. <sup>32</sup> E dentre os coatitas, seus irmãos, alguns estavam encarregados de preparar os pães que eram postos sobre a mesa todo sábado.

<sup>33</sup> Os cantores, chefes de famílias levitas, permaneciam nas salas do templo e estavam isentos de outros deveres, pois dia e noite se dedicavam à sua própria tarefa.

<sup>34</sup> Todos esses eram chefes de famílias levitas, alistados como líderes em suas genealogias, e moravam em Jerusalém.

#### A Genealogia de Saul

<sup>35</sup> Jeiel, pai<sup>b</sup> de Gibeom,

morava em Gibeom.

O nome de sua mulher era Maaca,

<sup>36</sup> e o de seu filho mais velho, Abdom.

Depois nasceram Zur, Quis, Baal,

Ner, Nadabe, <sup>37</sup> Gedor, Aiô,

Zacarias e Miclote.

<sup>38</sup> Miclote gerou Siméia.

Eles também moravam perto de seus parentes em Jerusalém.

<sup>39</sup> Ner gerou Quis, Quis gerou Saul,

Saul gerou Jônatas, Malquisua,

Abinadabe e Esbaal.

<sup>40</sup> Este foi o filho de Jônatas:

---

<sup>a</sup>9.19 Isto é, do templo; também nos versículos 21 e 23.

<sup>b</sup>9.35 Pai pode significar líder civil ou líder militar.

Meribe-Baal, que gerou Mica.  
<sup>41</sup> Estes foram os filhos de Mica:  
Pitom, Meleque, Taréia e Acaz<sup>a</sup>.  
<sup>42</sup> Acaz gerou Jadá, Jadá<sup>b</sup> gerou Alemete,  
Azmavete e Zinri, e Zinri gerou Mosa.  
<sup>43</sup> Mosa gerou Bineá,  
cujo filho foi Refaías;  
o filho deste foi Eleasa, pai de Azel.  
<sup>44</sup> Azel teve seis filhos,  
e os nomes deles foram:  
Azricão, Bocru, Ismael, Searias,  
Obadias e Hanã.  
Esses foram os filhos de Azel.

## Capítulo 10

### O Suicídio de Saul

<sup>1</sup> E aconteceu que, em combate com os filisteus, os israelitas foram postos em fuga, e muitos caíram mortos no monte Gilboa. <sup>2</sup> Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos, e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul. <sup>3</sup> O combate foi se tornando cada vez mais violento em torno de Saul, até que os flecheiros o alcançaram e o feriram gravemente.

<sup>4</sup> Então Saul ordenou ao seu escudeiro: “Tire sua espada e mate-me, se não sofrerei a vergonha de cair nas mãos desses incircuncisos”.

Mas o seu escudeiro estava apavorado e não quis fazê-lo. Saul, então, apanhou a própria espada e jogou-se sobre ela.

<sup>5</sup> Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, jogou-se também sobre sua espada e morreu. <sup>6</sup> Dessa maneira Saul e seus três filhos morreram e, assim, toda a descendência real.

<sup>7</sup> Quando os israelitas que habitavam no vale viram que o exército tinha fugido e que Saul e seus filhos estavam mortos, fugiram, abandonando suas cidades. Depois os filisteus foram ocupá-las.

<sup>8</sup> No dia seguinte, quando os filisteus foram saquear os mortos, encontraram Saul e seus filhos caídos no monte Gilboa.

<sup>9</sup> Cortaram a cabeça de Saul, pegaram suas armas e enviaram mensageiros por toda a terra dos filisteus proclamando a notícia entre os seus ídolos e o seu povo. <sup>10</sup> Expuseram suas armas num dos templos dos seus deuses e penduraram sua cabeça no templo de Dagom.

<sup>11</sup> Quando os habitantes de Jabes-Gileade ficaram sabendo o que os filisteus haviam feito com Saul, <sup>12</sup> os mais corajosos dentre eles foram e apanharam os corpos de Saul e de seus filhos e os levaram a Jabes. Lá sepultaram seus ossos sob a Grande Árvore, e jejuaram por sete dias.

<sup>13</sup> Saul morreu dessa forma porque foi infiel ao SENHOR; não foi obediente à palavra do SENHOR e chegou a consultar uma médium em busca de orientação, <sup>14</sup> em vez de consultar o SENHOR. Por isso o SENHOR o entregou à morte e deu o reino a Davi, filho de Jessé.

## Capítulo 11

### O Reinado de Davi, Rei de Israel

<sup>1</sup> Todo o Israel reuniu-se com Davi em Hebrom e disse: “Somos sangue do teu sangue”. <sup>2</sup> No passado, mesmo quando Saul era rei, eras tu quem liderava Israel em suas batalhas. E o SENHOR, o teu Deus, te disse: ‘Você pastoreará Israel, o meu povo, e será o seu governante’ ”.

<sup>3</sup> Então todas as autoridades de Israel foram ao encontro do rei Davi em Hebrom, onde este fez um acordo com elas perante o SENHOR, e ali ungiram Davi rei de Israel, conforme o SENHOR havia anunciado por meio de Samuel.

### A Conquista de Jerusalém

<sup>4</sup> Davi e todos os israelitas marcharam para Jerusalém, que é Jebus. Os jebuseus, habitantes da cidade, <sup>5</sup> disseram a Davi: “Você não entrará aqui”. No entanto, Davi conquistou a fortaleza de Sião, a Cidade de Davi.

<sup>6</sup> Naquele dia Davi disse: “O primeiro que atacar os jebuseus se tornará o comandante do exército”. Joabe, filho de Zeruia, foi o primeiro e por isso recebeu o comando do exército.

---

<sup>a</sup>9.41 Conforme a Vulgata e a Versão Siríaca. O Texto Massorético não traz e Acáz. Veja 1Cr 8.35.

<sup>b</sup>9.42 Muitos manuscritos dizem Jaerá. Veja 1Cr 8.36.

<sup>c</sup>11.1 Hebraico: *teu osso e tua carne*.

<sup>7</sup> Davi passou a morar na fortaleza e por isso ela foi chamada Cidade de Davi. <sup>8</sup> Ele reconstruiu a cidade ao redor da fortaleza, desde o Milo<sup>a</sup> até os muros ao redor, e Joabe restaurou o restante da cidade. <sup>9</sup> E Davi foi se tornando cada vez mais poderoso, pois o SENHOR dos Exércitos estava com ele.

### Os Principais Guerreiros de Davi

<sup>10</sup> Estes foram os chefes dos principais guerreiros de Davi, que junto com todo o Israel, deram um grande apoio para estender o seu reinado a todo o país, conforme o SENHOR havia prometido. <sup>11</sup> Esta é a lista deles:

Jasobeão<sup>b</sup>, um hacmonita, chefe dos oficiais<sup>c</sup>; foi ele que, empunhando sua lança, matou trezentos homens numa mesma batalha.

<sup>12</sup> Depois, Eleazar, filho de Dodô, de Aoí, um dos três principais guerreiros. <sup>13</sup> Ele estava com Davi na plantação de cevada de Pas-Damim, onde os filisteus se reuniram para a guerra. As tropas israelitas fugiram dos filisteus, <sup>14</sup> mas eles mantiveram sua posição no meio da plantação. Eles a defenderam e feriram os filisteus, e o SENHOR lhes deu uma grande vitória.

<sup>15</sup> Quando um grupo de filisteus estava acampado no vale de Refaim, três chefes do batalhão dos Trinta foram encontrar Davi na rocha que há perto da caverna de Adulão. <sup>16</sup> Estando Davi nessa fortaleza e o destacamento filisteu em Belém, <sup>17</sup> Davi expressou seu desejo: “Quem me dera me trouxessem água da cisterna que fica junto à porta de Belém!” <sup>18</sup> Então aqueles três infiltraram-se no acampamento filisteu, tiraram água daquela cisterna e a trouxeram a Davi. Mas ele se recusou a bebê-la; em vez disso, derramou-a como uma oferta ao SENHOR. <sup>19</sup> “Longe de mim fazer isso, ó meu Deus!”, disse Davi. “Esta água representa o sangue desses homens que arriscaram a própria vida!” Eles arriscaram a vida para trazê-la. E não quis bebê-la. Foram essas as proezas dos três principais guerreiros.

<sup>20</sup> Abisai, o irmão de Joabe, era o chefe do batalhão dos Trinta<sup>d</sup>. Com uma lança enfrentou trezentos homens e os matou, tornando-se famoso como os três. <sup>21</sup> Foi honrado duas vezes mais do que o batalhão dos Trinta e se tornou chefe deles, mas nunca igualou-se aos três principais guerreiros.

<sup>22</sup> Benaia, filho de Joiada, era um corajoso soldado de Cabzeel, e realizou grandes feitos. Matou dois dos melhores guerreiros de Moabe e, num dia de neve, desceu ao fundo de uma cova e matou um leão. <sup>23</sup> Também matou um egípcio de dois metros e vinte e cinco centímetros<sup>e</sup> de altura. Embora o egípcio tivesse na mão uma lança parecida com uma lançadeira de tecelão, Benaia o enfrentou com um cajado. Arrancou a lança da mão do egípcio e com ela o matou. <sup>24</sup> Esses foram os grandes feitos de Benaia, filho de Joiada, que também foi famoso como os três principais guerreiros de Davi. <sup>25</sup> Foi mais honrado do que qualquer dos Trinta, mas nunca igualou-se aos três. E Davi lhe deu o comando da sua guarda pessoal.

<sup>26</sup> Os outros guerreiros foram:

Asael, irmão de Joabe;

Elanã, filho de Dodô, de Belém;

<sup>27</sup> Samote, de Haror;

Helez, de Pelom;

<sup>28</sup> Ira, filho de Iques, de Tecoa;

Abiezer, de Anatote;

<sup>29</sup> Sibecai, de Husate;

Ilai, de Aoí;

<sup>30</sup> Maarai, de Netofate;

Helede, filho de Baaná, de Netofate;

<sup>31</sup> Itai, filho de Ribai,

de Gibeá de Benjamim;

Benaia, de Piratom;

<sup>32</sup> Hurai, dos riachos de Gaás;

Abiel, de Arbate;

<sup>33</sup> Azmavete, de Baurim;

Eliaba, de Saalbom;

<sup>34</sup> os filhos de Hasém, de Gizom;

Jônatas, filho de Sage, de Harar;

<sup>35</sup> Aião, filho de Sacar, de Harar;

Elifal, filho de Ur;

---

<sup>a</sup> 11.8 Ou *desde o aterro*

<sup>b</sup> 11.11 Possivelmente variante de *Jasobe-Baal*.

<sup>c</sup> 11.11 Ou *Trinta*. Veja 2Sm 23.8.

<sup>d</sup> 11.20 Conforme a Versão Siríaca e muitas versões. O Texto Massorético diz *chefe dos três*. Também no versículo 21.

<sup>e</sup> 11.23 Hebraico: *5 côvados*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

<sup>36</sup> Héfer, de Mequerate;  
Aías, de Pelom;  
<sup>37</sup> Hezro, de Carmelo;  
Naarai, filho de Ezbai;  
<sup>38</sup> Joel, irmão de Natã;  
Mibar, filho de Hagri;  
<sup>39</sup> o amonita Zeleque;  
Naarai, de Beerote, escudeiro de Joabe,  
filho de Zeruia;  
<sup>40</sup> Ira e Garebe, de Jatir;  
<sup>41</sup> Urias, o hitita;  
Zabade, filho de Alai;  
<sup>42</sup> Adina, filho de Siza, de Rúben,  
chefe dos rubenitas  
e do batalhão dos Trinta;  
<sup>43</sup> Hanã, filho de Maaca;  
Josafá, de Mitene;  
<sup>44</sup> Uzia, de Asterote;  
Sama e Jeiel, filhos de Hotão,  
de Aroer;  
<sup>45</sup> Jediael, filho de Sinri;  
seu irmão, Joá, de Tiz;  
<sup>46</sup> Eliel, de Maave;  
Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão;  
Itma, um moabita,  
<sup>47</sup> e Eliel, Obede e Jaasiel, de Mezoba.

## Capítulo 12

### Os Aliados de Davi

<sup>1</sup> Estes são os que se juntaram a Davi em Ziclague, onde se escondia de Saul, filho de Quis. Eles estavam entre os combatentes que o ajudaram na guerra; <sup>2</sup> tanto com a mão direita como com a esquerda utilizavam arco e flecha, e a funda para atirar pedras; pertenciam à tribo de Benjamim e eram parentes de Saul:

<sup>3</sup> Aiezer, o chefe deles,  
e Joás, filhos de Semaá, de Gibeá;  
Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete;  
Beraca, Jeú, de Anatote,  
<sup>4</sup> e Ismaías, de Gibeom,  
um grande guerreiro  
do batalhão dos Trinta,  
e chefe deles;  
Jeremias, Jaaziel, Joanã,  
Jozabade, de Gederate,  
<sup>5</sup> Eluzai, Jeremote, Bealias,  
Semarias e Sefatias, de Harufe;  
<sup>6</sup> os coreítas Elcana, Issias, Azareel,  
Joezer e Jasobeão;  
<sup>7</sup> e Joela e Zebadias,  
filhos de Jeroão, de Gedor.

<sup>8</sup> Da tribo de Gade alguns aliaram-se a Davi em sua fortaleza no deserto. Eram guerreiros corajosos, prontos para o combate, e sabiam lutar com escudo e com lança. Tinham a bravura de um leão e eram ágeis como gazelas nos montes.

<sup>9</sup> Ézer era o primeiro;  
Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;  
<sup>10</sup> Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;  
<sup>11</sup> Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;  
<sup>12</sup> Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;  
<sup>13</sup> Jeremias, o décimo; e Macbanai era o décimo primeiro.

<sup>14</sup> Todos esses de Gade eram chefes de exército; o menor valia por<sup>a</sup> cem, e o maior enfrentava mil. <sup>15</sup> Foram eles que atravessaram o Jordão no primeiro mês do ano, quando o rio transborda em todas as suas margens, e puseram em fuga todos os que moravam nos vales, a leste e a oeste.

<sup>16</sup> Alguns outros benjamitas e certos homens de Judá também vieram a Davi em sua fortaleza. <sup>17</sup> Davi saiu ao encontro deles e lhes disse: “Se vocês vieram em paz, para me ajudarem, estou pronto a recebê-los. Mas, se querem trair-me e entregar-me aos meus inimigos, sendo que as minhas mãos não cometeram violência, que o Deus de nossos antepassados veja isso e julgue vocês”.

<sup>18</sup> Então o Espírito veio sobre Amasai, chefe do batalhão dos Trinta, e ele disse:

“Somos teus, ó Davi!  
Estamos contigo, ó filho de Jessé!  
Paz, paz seja contigo,  
e com os teus aliados,  
pois o teu Deus te ajudará”.

Davi os recebeu e os nomeou chefes dos seus grupos de ataque.

<sup>19</sup> Alguns soldados de Manassés desertaram para Davi quando ele foi com os filisteus guerrear contra Saul. Eles não ajudaram os filisteus, porque os seus chefes os aconselharam e os mandaram embora, dizendo: “Pagaremos com a vida, caso Davi deserte e passe para Saul, seu senhor”. <sup>20</sup> Estes foram os homens de Manassés que desertaram para Davi quando ele foi a Ziclague: Adna, Jozabade, Jediel, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai, chefes de batalhões de mil em Manassés.

<sup>21</sup> Eles ajudaram Davi contra grupos de ataque, pois todos eles eram guerreiros valentes, e eram líderes no exército dele.

<sup>22</sup> Diariamente chegavam soldados para ajudar Davi, até que o seu exército tornou-se tão grande como o exército de Deus<sup>b</sup>.

#### O Crescimento do Exército de Davi

<sup>23</sup> Este é o número dos soldados armados para a guerra que vieram a Davi em Hebrom para lhe entregar o reino de Saul, conforme o **SENHOR** tinha dito:

<sup>24</sup> da tribo de Judá, 6.800 armados para a guerra, com escudo e lança;

<sup>25</sup> da tribo de Simeão, 7.100 guerreiros prontos para o combate;

<sup>26</sup> da tribo de Levi, 4.600, <sup>27</sup> inclusive Joiada, líder da família de Arão, com 3.700 homens, <sup>28</sup> e Zadoque, um jovem e valente guerreiro, com 22 oficiais de sua família;

<sup>29</sup> da tribo de Benjamim, parentes de Saul, 3.000, a maioria dos quais era até então fiel à família de Saul;

<sup>30</sup> da tribo de Efraim, 20.800 soldados valentes, famosos em seus próprios clãs;

<sup>31</sup> da metade da tribo de Manassés, 18.000, indicados por nome para fazerem Davi rei;

<sup>32</sup> da tribo de Issacar, 200 chefes que sabiam como Israel deveria agir em qualquer circunstância. Comandavam todos os seus parentes;

<sup>33</sup> da tribo de Zebulom, 50.000 soldados experientes, preparados para guerrear com qualquer tipo de arma, totalmente decididos a ajudar Davi;

<sup>34</sup> da tribo de Naftali, 1.000 líderes com 37.000 homens armados de escudos e lanças;

<sup>35</sup> da tribo de Dã, 28.600 preparados para o combate;

<sup>36</sup> da tribo de Aser, 40.000 soldados experientes, preparados para o combate;

<sup>37</sup> e do leste do Jordão, das tribos de Rúben e de Gade, e da metade da tribo de Manassés, 120.000 completamente armados.

<sup>38</sup> Todos esses eram homens de combate e se apresentaram voluntariamente para servir nas fileiras. Vieram a Hebrom totalmente decididos a fazer de Davi rei sobre todo o Israel. E todos os outros israelitas tinham esse mesmo propósito.

<sup>39</sup> Ficaram com Davi três dias, comendo e bebendo, pois as suas famílias haviam fornecido provisões para eles. <sup>40</sup> Os habitantes das tribos vizinhas e também de lugares distantes como Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram-lhes muitas provisões em jumentos, camelos, mulas e bois. Havia grande fartura de suprimentos: farinha, bolos de figo, bolos de uvas passas, vinho, azeite, bois e ovelhas, pois havia grande alegria em Israel.

## Capítulo 13

### O Retorno da Arca

<sup>1</sup> Depois de consultar todos os seus oficiais, os comandantes de mil e de cem, <sup>2</sup> Davi disse a toda a assembléia de Israel: “Se vocês estão de acordo e se esta é a vontade do **SENHOR**, o nosso Deus, enviemos uma mensagem a nossos irmãos em todo o território de Israel, e também aos sacerdotes e aos levitas que estão com eles em suas cidades, para virem unir-se a

---

<sup>a</sup> **12.14** Ou *comandava*

<sup>b</sup> **12.22** Ou *um exército grande e poderoso*

nós. <sup>3</sup> Vamos trazer de volta a arca de nosso Deus, pois não nos importamos com ela<sup>a</sup> durante o reinado de Saul”. <sup>4</sup> Toda a assembléia concordou, pois isso pareceu bom a todo o povo.

<sup>5</sup> Então Davi reuniu todos os israelitas, desde o rio Sior, no Egito, até Lebo-Hamate, para trazerem de Quiriate-Jearim a arca de Deus. <sup>6</sup> Davi e todos os israelitas foram a Baalá, que é Quiriate-Jearim, em Judá, para buscar a arca de Deus, o SENHOR, que tem o seu trono entre os querubins; a arca sobre a qual o seu nome é invocado.

<sup>7</sup> Da casa de Abinadabe levaram a arca de Deus num carroção novo, conduzido por Uzá e Aiô. <sup>8</sup> Davi e todos os israelitas iam dançando e cantando com todo o vigor diante de Deus, ao som de harpas, liras, tamborins, címbalos e cornetas.

<sup>9</sup> Quando chegaram à eira de Quidom, Uzá esticou o braço e segurou a arca, porque os bois haviam tropeçado. <sup>10</sup> A ira do SENHOR acendeu-se contra Uzá, e ele o feriu por ter tocado na arca. Uzá morreu ali mesmo, diante de Deus.

<sup>11</sup> Davi ficou contrariado porque o SENHOR, em sua ira, havia fulminado Uzá. Até hoje aquele lugar é chamado Perez-Uzá<sup>b</sup>.

<sup>12</sup> Naquele dia Davi teve medo de Deus e se perguntou: “Como vou conseguir levar a arca de Deus?” <sup>13</sup> Por isso desistiu de trazer a arca para a Cidade de Davi. Em vez disso, levou-a para a casa de Obede-Edom, de Gate. <sup>14</sup> A arca de Deus ficou na casa dele por três meses, e o SENHOR abençoou sua família e tudo o que possuía.

## Capítulo 14

### O Palácio e a Família de Davi

<sup>1</sup> Hirão, rei de Tiro, enviou a Davi uma delegação, que lhe trouxe toras de cedro, e também pedreiros e carpinteiros para lhe construírem um palácio. <sup>2</sup> Então Davi teve certeza de que o SENHOR o confirmara como rei de Israel e que estava fazendo prosperar o seu reino por amor de Israel, seu povo.

<sup>3</sup> Em Jerusalém Davi tomou para si mais mulheres e gerou mais filhos e filhas. <sup>4</sup> Estes são os nomes dos que lhe nasceram ali: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, <sup>5</sup> Ibar, Elisua, Elpalete, <sup>6</sup> Nogá, Nefegue, Jafia, <sup>7</sup> Elisama, Beeliada<sup>c</sup> e Elifelete.

### Davi Derrota os Filisteus

<sup>8</sup> Quando os filisteus ficaram sabendo que Davi tinha sido ungido rei de todo o Israel, foram com todo o exército prendê-lo, mas Davi soube disso e saiu para enfrentá-los. <sup>9</sup> Tendo os filisteus invadido o vale de Refaim, <sup>10</sup> Davi perguntou a Deus: “Devo atacar os filisteus? Tu os entregarás nas minhas mãos?”

O SENHOR lhe respondeu: “Vá, eu os entregarei nas suas mãos”.

<sup>11</sup> Então Davi e seus soldados foram a Baal-Perazim, e Davi os derrotou e disse: “Assim como as águas de uma enchente causam destruição, pelas minhas mãos Deus destruiu os meus inimigos”. E aquele lugar passou a ser chamado Baal-Perazim<sup>d</sup>. <sup>12</sup> Como os filisteus haviam abandonado os seus ídolos ali, Davi ordenou que fossem queimados.

<sup>13</sup> Os filisteus voltaram a atacar o vale; <sup>14</sup> de novo Davi consultou Deus, que lhe respondeu: “Não ataque pela frente, mas dê a volta por trás deles e ataque-os em frente das amoreiras. <sup>15</sup> Assim que você ouvir um som de passos por cima das amoreiras, saia para o combate, pois este é o sinal de que Deus saiu à sua frente para ferir o exército filisteu”. <sup>16</sup> E Davi fez como Deus lhe tinha ordenado, e eles derrotaram o exército filisteu por todo o caminho, desde Gibeom até Gezer.

<sup>17</sup> Assim a fama de Davi espalhou-se por todas as terras, e o SENHOR fez com que todas as nações o temessem.

## Capítulo 15

### A Arca é Levada para Jerusalém

<sup>1</sup> Depois que Davi tinha construído casas<sup>e</sup> para si na Cidade de Davi, ele preparou um lugar para a arca de Deus e armou uma tenda para ela. <sup>2</sup> Então Davi disse: “Somente os levitas poderão carregar a arca de Deus, pois para isso o SENHOR os escolheu e para ficarem sempre a seu serviço”.

<sup>3</sup> Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém para trazer a arca do SENHOR para o lugar que ele lhe havia preparado. <sup>4</sup> Reuniu também os descendentes de Arão e os levitas:

<sup>5</sup> dos descendentes de Coate, Uriel, liderando 120;

<sup>6</sup> dos descendentes de Merari, Asaías, liderando 220;

<sup>7</sup> dos descendentes de Gérson, Joel, liderando 130;

<sup>8</sup> dos descendentes de Elisafã, Semaías, liderando 200;

<sup>9</sup> dos descendentes de Hebrom, Eliel, liderando 80;

<sup>10</sup> dos descendentes de Uzziel, Aminadabe, liderando 112.

<sup>a</sup>13.3 Ou *a consultamos*; ou ainda *o consultamos*

<sup>b</sup>13.11 *Perez-Uzá* significa *destruição de Uzá*.

<sup>c</sup>14.7 Variante de *Eliada*.

<sup>d</sup>14.11 *Baal-Perazim* significa *o senhor que destrói*.

<sup>e</sup>15.1 Ou *um palácio*